



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

VIOLÊNCIA FÍSICA CONTRA A PESSOA IDOSA¹

Francieli C. Comelli², Adriana Carolina Bauermann³, Joanna De Paula Mynarski⁴, Fátima Ferreti⁵, Clodoaldo Antônio De Sá⁶

¹ Trabalho de conclusão da disciplina Envelhecimento Humano, mestrado em Ciências da Saúde UNOCHAPECÓ.

² Fisioterapeuta (2009 / FURB) Universidade Regional de Blumenau. Pós graduação Ortopedia e Reumatologia (ACE) Universidade Guilherme Guimbala. Mestranda em Ciências da Saúde (UNOCHAPECÓ) Universidade Comunitária da Região de Chapecó.

³ Farmacêutica. Mestranda em Ciências da Saúde UNOCHAPECÓ.

⁴ Educadora Física. Mestranda do Programa de Pós Graduação Strictu Sensu em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais.

⁵ Doutora em saúde coletiva, professora do programa Strictu Sensu em Ciências da Saúde, editora chefe da revista FisiSenectus, líder do grupo de pesquisa Envelhecimento Humano e Saúde UNOCHAPECÓ.

⁶ Graduado em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Maria (1993), mestrado e doutorado em Ciência do Movimento Humano pela Universidade Federal de Santa Maria e pós-doutorado na Universidade de Córdoba - Espanha.

RESUMO

O presente estudo objetivou analisar a produção científica e caracterizar a violência física contra pessoa idosa, através do método de revisão integrativa. Para tal foram selecionados 9 artigos, no período de 2008 a 2018, nas línguas português e inglês, nos bancos de dados da Biblioteca Virtual de Saúde. O levantamento revelou que as principais vítimas são mulheres com baixo grau de escolaridade, sendo o domicílio o ambiente onde ocorre a agressão e os familiares os principais agressores. Esses achados suscitam para o conhecimento do perfil das vítimas assim como principal local de agressão e agressores, que esse conhecimento, que identifica as características e vulnerabilidades, possa ser utilizado pelas redes de apoio para proteção das vítimas.

Palavras - chave: maus - tratos; epidemiologia; idoso.

Introdução

Na declaração de Toronto/Canadá, em 2002, a OMS define violência e maus tratos à pessoas idosas como “qualquer ato isolado ou repetido, ou a ausência de ação apropriada, que ocorre em qualquer relacionamento, em que haja uma expectativa de confiança, e que cause dano, ou incômodo a uma pessoa” (WHO, 2002).

A violência é um problema da sociedade, fruto de um processo social relacional complexo e diverso (FALEIROS, 2007). Em meio à multiplicidade de expressões da violência contra as pessoas idosas, a violência física é a mais reportada pelo idosos, uma das mais visíveis fisicamente e mais estudadas (GIL et al., 2014; GIL et al., 2015; CASTRO; RISSARDO; CARREIRA, 2018).

A violência física é aquela que “atinge a integridade corporal, traduzida por homicídios, agressões, violações, torturas, roubos a mão armada” (MINAYO, 2006). A discussão sobre violência contra as pessoas idosas, no Brasil, é de recente interesse e se intensificou nas últimas décadas devido ao crescente envelhecimento demográfico (GIL et al., 2014). No ano de 2010, os idosos correspondiam a 10,8% da população brasileira (IBGE, 2010) e projeta-se para o ano de 2025, um total de 15% da



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

população brasileira de pessoas idosas (BRASIL, 2005).

O envelhecimento populacional no mundo é um dos desafios contemporâneos da Saúde Pública. Esse fenômeno ocorreu inicialmente em países desenvolvidos, mas, recentemente, os países em desenvolvimento mostram o envelhecimento da população de forma acentuada (APRATTO, 2010). Dentre os grandes empecilhos à saúde do idoso, a violência vem sendo cada vez mais colocada em pauta. O processo de envelhecimento pode provocar conflitos no convívio social, ocasionados pela codependência física e/ou emocional decorrentes desse processo (PARAÍBA; SILVA, 2015). Verifica-se que, o idoso é submetido a mais estresses psicossociais do que as pessoas em qualquer outra faixa etária (CONG et al., 2015). Nessas situações, é comum acontecer o fenômeno da violência contra a pessoa idosa.

Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo analisar a produção científica nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde e caracterizar a violência física contra a pessoa idosa.

Método

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura baseada no método proposto Ganong (1987), o qual seguiu as seguintes etapas: 1) identificação da questão norteadora; 2) seleção da amostragem, momento de determinar os critérios de inclusão e exclusão; 3) definição das estratégias de busca; 4) busca, seleção e organização dos estudos; 5) avaliação crítica dos estudos; 6) discussão e interpretação dos resultados; 7) divulgação da revisão integrativa e síntese do conhecimento.

Neste estudo a questão norteadora foi: “Qual a produção científica publicada na Biblioteca Virtual de Saúde sobre violência física contra a pessoa idosa?”, portanto, a seleção dos artigos seguiu os seguintes critérios de inclusão: a) trabalhos publicados no formato de artigos científicos; b) trabalhos nos idiomas: português, espanhol e inglês; c) trabalhos que abordem a violência física contra a pessoa idosa. Foram excluídos da análise os artigos que: a) estavam duplicados; b) estudos que limitavam a idade dos participantes da pesquisa após os 60 anos. Para a seleção dos estudos, realizou-se uma busca nas bases de dados da BVS, com a utilização dos seguintes descritores: “Violência física” E “idosos” OU “idoso” OU “idosas” OU “idosa”. A primeira etapa de seleção dos estudos ocorreu a partir dos seguintes momentos: levantamento bibliográfico foi realizado por meio de consulta ao portal da BVS, incluindo as fontes de informações: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Cochrane, sem limite cronológico. A busca do material ocorreu no mês de setembro de 2018 e seguiu as seguintes etapas: 1) busca do quantitativo de trabalhos apresentados na(s) base(s); 2) leitura individual dos títulos de todos os trabalhos encontrados; 3) títulos em que pesquisadores ficaram com dúvida quanto a adesão ao tema será realizada leitura dos resumos ou do artigo na íntegra; 4) todos os estudos que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão foram coletados e salvos em pasta específica; 5) revisão por pares dos estudos pré-selecionados. A busca gerou 745 artigos. A utilização dos filtros: limite: “idoso”; idiomas: “inglês”, “português”, “espanhol”; tipo de documento: “artigo”, resultou em 37 artigos. Assim, foram excluídos 5 artigos por duplicidade e 7 artigos excluídos por limitarem a idade dos participantes após os 60 anos. Além disso, 1 artigo foi excluído por apresentar a mesma pesquisa, e portanto, os mesmos resultados, sendo apenas o objetivo alterado e, por fim, 15 artigos que não abordavam a violência física contra a pessoa idosa. Diante disso, obteve-se 09 artigos, os quais foram analisados conforme matriz de análise. Para seguir as diretrizes da Revisão Integrativa, os achados foram organizados em uma tabela no



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

Microsoft Excel. Esta avaliação segue o modelo analítico de Ganong (1987), que viabiliza a Revisão Integrativa da Literatura.

Dos artigos selecionados no trabalho, as publicações corresponderam ao período entre 2008 e 2018 (2008:1; 2010:3; 2012:1; 2013:1; 2015:2 e 2018:1). Quanto aos periódicos que publicaram sobre esse tema destacam-se: Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia (2), Caderno de Saúde Pública (2), Revista Brasileira de Enfermagem (1), Revista Eletrônica de Enfermagem (1), Revista Ciência e Saúde Coletiva (2) e Revista de Atenção Primária à Saúde (1). Dos estudos analisados, sete foram publicados no idioma português, um na língua inglesa e um em português e inglês. No que se refere ao delineamento metodológico observou-se um predomínio de estudos descritivos transversais, quantitativos e retrospectivos.

Resultados

Foram selecionados para o estudo, 9 artigos, encontrados no período de 2008 á 2018, nos idiomas português e inglês.

Para realizar a análise foi elaborada uma tabela com as seguintes informações sobre os artigos: ano de publicação, título, revista em que foi publicado, objetivo, tipo de pesquisa, amostra, instrumentos de coleta de dados, método de análise e principais resultados.

Tabela para análise dos resultados

ANO	TITULO	PERIÓDICO/PAÍS	TIPO DE PESQUISA	AMOSTRA	INSTRUMENTOS	MÉTODO DE ANÁLISE	OBJETIVO	PRINCIPAIS RESULTADOS
2018	Notificação de violência intrafamiliar contra mulheres idosas na cidade de São Paulo	Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia / Brasil	Estudo transversal, descritivo, quantitativo, retrospectivo.	289 casos		Foi realizado um levantamento de dados do Sistema de informação sobre violência e vigilância de acidentes (SIVVA). Foram incluídos registros de violência física e sexual e mulheres com 60 anos ou mais. A análise desses dados baseou-se na estatística descritiva, na qual as frequências absolutas e relativas foram calculadas.	Caracterizar a população de idosas que sofreram violência sexual e física e descrever as características dessa agressão.	289 casos de violência física e 10 casos de violência sexual. Nos casos de violência física, 73,7% dos agressores eram familiares ou conhecidos, 41,7% eram dos agressores eram do sexo masculino; 62,3% das incidências ocorreu dentro das residências. 76,5% envolveu uso de força física e 4,5% envolveu um objeto contuso. Nos casos de violência sexual, 70% dos agressores eram familiares e 30% desconhecidos; 50% do sexo masculino e 50% não tem informação de quem são os agressores. 40% usaram força física e 40% dos casos ocorreram na casa da vítima.
2015	Perfil da violência contra a pessoa idosa na cidade de Recife- PE	Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia / Brasil	Estudo descritivo de corte transversal	242 casos		Foram utilizados variáveis presentes na Ficha de Notificação/ Investigação de violência doméstica, sexual e outras violências, com base no Sistema VIVA - Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan - Net)	Descrever o perfil da violência contra a pessoa idosa na cidade de Recife - PE.	Foram registradas 242 notificações de violência contra pessoa idosa no período de 2009 - 2012. 59% das vítimas eram do sexo feminino. Em ambos os sexos, 46,69% dos agredidos eram de etnia parda e 14,46 referiram ter até 8 anos de estudo. 47,52% das ocorrências foi na residência para ambos os sexos. 44,96% dos casos foram notificados como violência física, o filho foi o principal agressor com 15,95%.



6º CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

2015	Estudo sobre pessoas idosas vítimas de violência em Portugal: sociografia da ocorrência	Caderno de Saúde Pública / Brasil	Estudo transversal descritivo	510 vítimas de violência	questionário	Análise descritiva com cálculo de frequências relativas apresentadas na forma de porcentagem. Para associação entre as variáveis foi utilizado o teste do qui-quadrado de Pearson. O nível de significância foi estabelecido em 5%.	Aprofundar e caracterizar a estrutura sociodemográfica e socioeconômica da vítima, o conhecimento dos processos e condições de violência no contexto da vida familiar; identificar os fatores de risco relativos a polivitimização e compreender as trajetórias das vítimas na rede institucional.	76,1% das vítimas eram mulheres; 65,7% frequentou o ensino médio; 76,3% referiram ter pelo menos uma doença crônica. 87,8% reportaram violência física; 80,2% das vítimas coabitava com o agressor e 73,3% mantinham uma relação conflituosa com o mesmo, 74,1% dos respondentes vivenciaram situações de polivitimização. O medo (48,2%), a tristeza (45,4%) e a vergonha (27,8%) constituíram os sentimentos mais salientados pelas vítimas.
2013	Maus-tratos a idosos: revisão integrativa da literatura	Revista Brasileira de Enfermagem - REBEn/ Brasil	Estudo de abordagem qualitativa de Revisão Integrativa.	16 estudos selecionados no banco Lilacs e Scielo e na base BDNF		Para análise dos dados foi utilizada a estatística descritiva seguida da interpretação dos achados, fundamentada na literatura.	Identificar, a partir de uma revisão integrativa de literatura, o conhecimento científico produzido, Entre 2005 e 2009, Sobre Maus-tratos Contra Idosos.	A violência física foi a mais predominante entre os idosos, sendo o ambiente domiciliar onde frequentemente ocorre a agressão, sendo os familiares os principais agressores. As mulheres são as vítimas mais acometidas.
2012	Violência em idosos após a aprovação do Estatuto do Idoso: revisão integrativa	Revista Eletrônica de Enfermagem/ Brasil	Revisão integrativa.	6 artigos encontrados nas bases de dados LILACS e MEDLINE.	Para organização e tabulação dos dados os pesquisadores elaboraram instrumento de coleta de dados com as seguintes informações: caracterização do título, procedência, autores, periódico, local do estudo e tipo de estudo, objetivos e principais resultados.	Os artigos encontrados foram comparados e agrupados por similaridade de conteúdo, sob a forma de categorias buscando evidenciar as questões mais relevantes, sendo construídas 4 categorias para análise: perfil dos agressores dos idosos, local de maior ocorrência de violência contra os idosos, consequências da agressão e rede intersetorial de denúncia a que o idoso pode recorrer em caso de violência.	Identificar os principais aspectos da violência física, sofrida pelo idoso após a aprovação do estatuto do idoso no Brasil em 2003.	A família em geral é o agente agressor do idoso e o ambiente doméstico é o lugar de maior violência, existindo consequências físicas decorrentes da violência.
2010	Violência contra pessoa idosa: análise das notificações realizadas no setor saúde-Brasil 210	Ciência & Saúde Coletiva/ Brasil	Estudo descritivo, retrospectivo	3.593 notificações de violência contra idosos.		As notificações de violência contra idosos foram analisadas segundo: característica demográfica das vítimas, características da ocorrência, tipo de violência e meio de agressão e características do agressor. As análises estatísticas foram processadas no programa Stata versão 11. Foram calculadas proporções e realizadas comparações entre as variáveis qualitativas por meio do teste do qui-quadrado, com nível de significância de 5%.	Descrever as notificações de violência contra os idosos captadas pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação em 2010.	52,3% eram do sexo feminino; a violência física foi mais frequente no sexo masculino, fora do domicílio, praticada por agressores que não eram filhos, com ingestão de bebida alcoólica. A violência psicológica foi mais frequente entre idosos no domicílio infligida pelos filhos. A negligência predominou no sexo feminino, perpetrada pelos filhos. A violência sexual predominou sexo feminino, por agressores que não eram filhos, Mas que consumiram bebida alcoólica.



6º CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

2010	A violência física contra a pessoa idosa revelada em serviço médico-legal, Recife, Pernambuco, Brasil	Caderno de Saúde Pública - Brasil	Estudo descritivo, transversal	1.027 casos registrados de abuso físico em vítimas com idade acima de 60 anos.	Os dados foram coletados utilizando um formulário com 16 questões mistas, validado por um estudo piloto.	Consistiu de uma análise de laudos periciais do Instituto de Medicina Legal do Recife (de 2004 a 2007), em pessoas acima de 60 anos. Os critérios de exclusão: casos fora do período de referência do estudo; acidentados (definidos de acordo com o histórico relatado); indivíduos encarcerados; ou indivíduos em quem nenhuma lesão corporal foi detectada. Os dados foram coletados no IML em Recife de junho a outubro de 2008, utilizando um formulário com 16 questões mistas, validadas por um estudo piloto. Dados entrada, processamento e análise usada versão SPSS 13.0 (SPSS Inc., Chicago, EUA)	Determinar o perfil de abuso físico contra pessoas idosas submetidas a exame forense no Instituto de Medicina Legal de Recife.	1.027 relatórios forenses foram descritos de acordo com as características do incidente, vítima e agressor. Com maior frequência, a violência foi produzida por energia mecânica, instrumento contundente e arma natural; ocorreu num domingo, turno noturno e residência da vítima; acometeu mais de uma parte do corpo e a lesão foi leve. Prevaleram como vítimas os homens, com idade entre 60 e 69 anos, pardos, casados/união consensual e aposentados/pensionistas. A maioria dos agressores era homem, conhecido da vítima e a agrediu desacompanhado.
2010	A violência doméstica contra idosos nas áreas de abrangência do Programa Saúde da Família de Niterói (RJ, Brasil)	Ciência e Saúde Coletiva - Brasil	Estudo transversal de base populacional	343 indivíduos (38,2% homens e 62,1% mulheres) com 60 anos ou mais, selecionados por amostragem aleatória simples	Entrevista Questionário estruturado Minixame do Estado Mental (MEEM) Para avaliação da capacidade funcional - Health Assessment Questionnaire (HAQ) Para identificação da violência contra o idoso - versão nacional das Escalas Táticas de Conflitos (Conflict Tactics Scales - CTS1) Para avaliar a suspeita de uso abusivo de álcool pelo idoso do sexo masculino, foi utilizado o instrumento CAGE (Cut-down; Annoyed; Guilty & Eye-opener, e para a idosa ou cuidadora, utilizou-se a versão nacional do instrumento TWEAK	Os dados foram colhidos através da realização de entrevistas face a face, realizadas preferencialmente no domicílio, entre março e julho de 2006, mediante aplicação de questionário estruturado (dividido em 6 módulos). Para melhorar a qualidade das informações, nas situações em que o idoso apresentava escore do MEEM inferior a 14 (idosos com menos de quatro anos de estudo) e 18 pontos (idosos com quatro anos ou mais), a entrevista era realizada com seu principal cuidador.	Estimar a prevalência da violência psicológica e violência física contra o idoso numa população de baixa renda assistida pelo Programa Médico de Família da cidade de Niterói (RJ). Como objetivo secundário, pretende-se avaliar a prevalência do evento em diferentes subgrupos populacionais de acordo com características sociodemográficas e de saúde do idoso e de sua família, contribuindo para um diagnóstico situacional que forneça subsídios para o enfrentamento do problema.	43,2% relataram ter sofrido pelo menos um episódio de violência psicológica no ano anterior à entrevista. A violência física de qualquer gravidade foi relatada por cerca de 10% dos entrevistados, enquanto 6,1% dos idosos referiram a ocorrência de violência física grave nesse período. A prevalência das diversas modalidades de violência foi maior entre os mais novos, com maior escolaridade, entre os que apresentam pelo menos uma das patologias que caracterizam o idoso com tendo uma vulnerabilidade (depressão e/ou incontinência urinária/fecal e/ou diabetes e/ou reumatismo) e entre os que moram com maior número de indivíduos.



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

2008	A interface da violência com a institucionalização do idoso	Revista de Atenção Primária à Saúde - Brasil	Abordagem qualitativa	13 idosos, com faixa etária entre 61 e 81 anos (seis são do sexo feminino e sete do sexo masculino), residentes de uma unidade de abrigo em Fortaleza, Ceará	Entrevista semi-estruturada Levantamento documental (prontuários)	Durante a fase da coleta de dados foi investigado, a partir dos prontuários, o dado significativo - ter sofrido violência - e as informações para caracterizar o perfil sociodemográfico. Em seguida, esses dados foram analisados e, a partir dos resultados, foram selecionados os idosos identificados como vítimas de violência no domicílio ou em outros ambientes, sendo esse fator determinante para o ingresso do idoso na instituição. Em um segundo momento, foi realizada uma entrevista semi-estruturada com os idosos vítimas de violência. Nesse instrumento, foram abordadas as seguintes questões norteadoras: entendimento do Idoso sobre violência, tipo de violência sofrida pelo Idoso e o motivo para morar no abrigo. A análise deu-se mediante a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). As entrevistas foram transcritas na íntegra e, após leitura exaustiva, foram efetuados recortes e organização do material de acordo com as operações necessárias à construção do discurso do sujeito coletivo. Dentre as modalidades do tipo de Abordagem qualitativa, selecionou-se o estudo de caso Yin (2005).	Analisar o discurso do sujeito coletivo de idosos sobre os tipos de violência sofridos que determinaram o seu ingresso em uma instituição asilar e identificar a concepção desse coletivo sobre violência.	Os resultados apresentaram as seguintes ideias centrais: (a) concepção sobre violência, (b) violência sofrida e (c) abandono e falta de opção. O DSC mostrou a interface da violência com os aspectos culturais e sociais que circundam o envelhecimento. A tipologia da violência mais referida pelos idosos foi a violência física, sexual e abuso financeiro. A institucionalização foi motivada pelo abandono das famílias
------	---	--	-----------------------	--	--	--	--	--

A análise dos artigos possibilitou a elaboração de quatro categorias: (1) Perfil das vítimas; (2) Local de maior ocorrência da violência; (3) Principais agressores; (4) Características da violência física.

1. Perfil das vítimas

Estudos apontaram que as mulheres foram as principais vítimas de violência física (GUIMARÃES et al., 2018; PARAÍBA e SILVA, 2015; GIL et al., 2015; OLIVEIRA et al., 2013; MASCARENHAS et al., 2010). Quanto a escolaridade, estudos mostraram que as pessoas idosas vítimas de violência física frequentaram somente o ensino básico (GIL et al., 2015; JUNIOR, 2010).

2. Local de maior ocorrência da violência

O ambiente domiciliar foi apontado como o local de maior ocorrência da violência física, para ambos os gêneros (GUIMARÃES et al., 2018; PARAÍBA e SILVA, 2015; OLIVEIRA et al., 2013; OLIVEIRA et al., 2012; ABATH et al., 2010).

3. Principais agressores



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

Os familiares foram indicados como os principais agressores (GUIMARÃES et al., 2018; OLIVEIRA et al., 2013; OLIVEIRA et al., 2012), com predominância do gênero masculino, sendo o filho o principal perpetrador da violência física contra a pessoa idosa (GUIMARÃES et al., 2018; PARAÍBA e SILVA, 2015; ABATH et al., 2010).

4. Características da violência física

Estudos apontaram que o tipo de violência referida ocorreu, principalmente, por meio da força física, sem a utilização de quaisquer instrumentos (GUIMARÃES et al., 2018; ABATH et al., 2010).

Discussão

Verificou-se que , mulheres com baixo grau de escolaridade, formam o perfil das vítimas, este perfil, encontra-se em consonância com estudos internacionais de Paiva et al. (2015), que também relatam a forte genderização desse fenômeno. Estudos realizados por Souza (2005), Santos (2007) e Mascarenhas (2009), reafirmam os fatores gênero feminino, e baixo grau de escolaridade como fatores preponderantes na produção da violência. Segundo Moraes et al. (2008), idosas com menor escolaridade apresentam um maior grau de dependência financeira ou em atividades do dia-a-dia com relação aos seus cuidadores, impondo uma “ lei do silêncio” ao indivíduo vitimizado. O medo de perder a única fonte de cuidado e afeto, bem como o receio de represálias ainda mais duras por parte dos cuidadores, poderia estar impedindo a declaração da violência sofrida entre os mais vulneráveis.

Os estudos constataram que o ambiente doméstico é o principal contexto para a ocorrência de violência contra idosos, um local considerado um ambiente afetivo e que oferece a proteção contra a violência externa, pois, de acordo com o Estatuto do Idoso (2003), no Art.1 apresenta que o idoso deve ser protegido e respeitado, tendo a família o dever de respaldá-lo em suas necessidades básicas, sem prejuízo de sua proteção integral. Segundo Day (2003) a violência no ambiente doméstico frequentemente vem acompanhada do segredo e da negação, dificultando a chegada dos casos ao conhecimento da Justiça. De acordo com Pasinato et al. (2006), a elevada frequência de violência no ambiente doméstico condiz com a ausência de políticas públicas que auxiliem as famílias no cuidado às pessoas idosas. Outro fator apontado para que a violência contra a pessoa idosa ocorra com mais frequência em ambiente domiciliar é a questão financeira, tanto o idoso sustentado por seus familiares, quanto os familiares financeiramente dependentes do idoso (GAIOLI, 2008).

A maioria dos perpetradores eram parentes ou conhecidos das vítimas, sendo este do sexo masculino. Uma explicação para este fato seria sugerida por alguns estudos (MYNAIO, 2004; MASCARENHAS, 2009; ABATH, 2009), quando afirmam que a qualidade das relações familiares anterior ao estado de dependência da pessoa idosa, ou seja, os vínculos sentimentais em relação ao cuidador, determina a forma positiva ou negativa da reação diante da situação agindo com gratidão ou desprezo. Um estudo, (MORAES, 2008), afirma que o alto índice de agressores dentro das famílias é decorrente do enfraquecimento do vínculo de solidariedade e afetividade entre seus membros, sendo, a sobrecarga do cuidador, a situação desencadeante desses abusos. A literatura aponta ainda, que os agressores (filhos) que residem na mesma casa que o idoso cometem a violência por possível abuso de álcool ou outras drogas (VALADARES, 2010). O mesmo autor destaca que o abuso de álcool ou outras drogas é um fator agravante para a ocorrência da violência, pois, a embriaguez patológica é que faz com que o indivíduo manifeste sua



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

agressividade.

A força física foi o meio de agressão mais utilizado pelos perpetradores, corroborando com achados de estudos de Abath et al. (2010).

Considerações Finais

O presente artigo objetivou analisar estudos e caracterizar a violência física contra pessoa idosa, através do método de revisão integrativa.

Achados na literatura afirmam que, comumente, a pessoa idosa é vítima de diversos tipos de violência simultaneamente. É difícil a identificação e notificação dos tipos de violência praticada contra as pessoas idosas, pelas barreiras encontradas para que os envolvidos façam a revelação do caso, como visto, a violência, geralmente é cometida por pessoas de sua confiança e idoso não se dispõe a relatar facilmente os episódios de vitimização que sofre, dificultando ainda mais a identificação do caso.

A violência física é a mais prevalente encontrada e diagnosticada contra a pessoa idosa, isso possivelmente é explicado pelo fato desse tipo de violência ser detectado mais facilmente.

A violência física contra a pessoa idosa é uma questão complexa, por sua dinâmica e fatores determinantes intrinsecamente ligados ao perfil das vítimas, por serem mulheres com baixo grau de escolaridade, o local de agressão ser o ambiente familiar e à relação entre vítima e autor da agressão e sua dependência.

Os resultados do estudo justificam o desenvolvimento de novas pesquisas sobre violência contra pessoa idosa, como também a necessidade de levantamento epidemiológico, registro da agressão para que sejam implantados meios de proteção ao idoso e a família.

O setor saúde tem se tornado protagonista, assumindo o compromisso de revelar e monitorar os casos notificados, contribuindo com a tomada de decisões pelos setores responsáveis. É obrigatório que os serviços de saúde públicos e privados notifiquem os casos de violência suspeita ou confirmada cometida contra os idosos às autoridades: polícia; Ministério Público; Conselho Municipal do Idoso; Conselho Estadual do Idoso e o Conselho Nacional do Idoso.

Alguns autores citam que o despreparo dos profissionais de saúde para investigar os casos e a infraestrutura deficiente de atendimento e fragilidade das redes de apoio são algumas razões para a subnotificação. Em muitos casos, a subnotificação e a falta de monitoramento e orientação dificultam a obtenção de um registro contínuo, padronizado e adequado de violência. A notificação compulsória da violência contra idosos, vista de forma consensual na literatura, deve ser compreendida como um instrumento de garantia de direitos e de proteção social, permitindo aos profissionais médicos e aos demais profissionais de saúde, de educação, da assistência social, dos Conselhos Tutelares e da justiça adotarem medidas adequadas.

Referências Bibliográficas

ABATH, M. B. **Violência contra a pessoa idosa:** o que revelam os laudos periciais do Instituto de Medicina Legal Recife: Universidade Federal de Pernambuco; 2009.

ABATH, M.B, et al., Abuso físico de idosos relatado no Instituto de Medicina Legal do Recife, Pernambuco, Brasil, 2010.

AGUIAR, M.P.C, et al., **Violência contra idosos:** descrição de casos no Município de Aracaju, Sergipe, Brasil. Rev. Brasileira de Enfermagem. 2015.

APRATTO, P. C. J. **A violência domestica contra idosos nas áreas de abrangência do**



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

- Programa Saúde da Família de Niterói.** Ciência e Saúde Coletiva. 2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Envelhecimento ativo: uma política de saúde.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2005.
- CONG, L. et al. Depression and Associated Factors in the Elderly Cadres in Fuzhou, China: A Community-based Study. **Elsevier**, Tokyo, p.29-33, 10 mar. 2015.
- DAY et al., **Violência doméstica e suas diferentes manifestações.** Rev Psiquiatr 2003.
- FALEIROS, V. P. de. **Violência contra a pessoa idosa: ocorrências, vítimas e agressores.** Brasília: DF: Universa, 2007.
- GAIOLI, C. C. L. O; RODRIGUES, R. A.P. **A ocorrência de maus tratos doméstico em Idoso.** Revista Latino Americana de Enfermagem. 2008.
- GIL, A. P et al., **Projeto Envelhecimento e Violência. Lisboa:** Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, IP; 2014.
- GIL, A. P et al., **Estudo sobre pessoas idosas vítimas de violência em Portugal:** sociografia da ocorrência. Cad. Saúde Pública. Rio de Janeiro. 2015
- GUIMARÃES, A. P. S et al., **Notificação de violência intrafamiliar contra mulheres idosas na cidade de São Paulo.** Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia. Vol.21.no.1. Rio de Janeiro/ feb 2018
- IBGE. Instituto Brasileiro De Geografia E Estatística-IBGE. **Censo Demográfico, 2010.**
- MACARENHAS, M. D. M et al., **Perfil epidemiológico dos atendimentos de emergência por violência do Sistema de Serviços Sentinelas de Vigilância de Violências e Acidentes (Viva) - Brasil, 2006.** Epidemiol Serv Saúde 2009.
- MASCARENHAS, M. D. M et al. **Violência conta a pessoa idosa: análise das notificações realizadas no stor saúde.** Ciência e Saúde Coletiva. 2012.
- MINAYO, M. C. **Violência e Saúde.** Rio de Janeiro, RJ: Editora Fiocruz, 2006.
- MINAYO MC, SOUZA ER. **As múltiplas mensagens da violência contra idosos.** In: Minayo MC, Souza ER, organizadores. Violência sob o olhar da saúde: a infrapolítica da contemporaneidade brasileira. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2003.
- MINAYO, M. C. **Violência contra idosos: o avesso do respeito à experiência e à sabedoria.** **Brasília:** Secretaria Especial dos Direitos Humanos; 2004.
- MORAES, C. L; JUNIOR, P. C; AREICHENHEIM, M. E. **Rompendo o silêncio e suas barreiras:** um inquérito domiciliar sobre a violência doméstica contra idosos em área de abrangência do Programa Médico de Família de Niterói, Rio de Janeiro. Cad. Saúde Pública. 2008.
- OLIVEIRA, A. A. V et al. **Maus - tratos a idosos:** revisão integrativa da literatura. Rev. Brasileira de Enfermagem. Brasília. 2013.
- OLIVEIRA, S. C et al. **Violência em idosos após a aprovação do Estatuto do Idoso:** revisão integrativa. Ver. Eletrônica de Enfermagem. 2012.
- PAIVA, M. M; TAVARES, D. M. S. **Violência física e psicológica contra idosos: prevalência e fatores associados.** Rev. Brasileira de Enfermagem. 2015.
- PARAÍBA, P. M. F; SILVA, M. C. M. Perfil da violência contra a pessoa idosa na cidade do Recife-PE. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, p.295-306, jun. 2015
- PASINATO, M. T; CAMARANO, A. A; MACHADO, L. **Idosos vítimas de maus-tratos domésticos:** estudo exploratório das informações levantadas nos serviços de denúncia. Rio de Janeiro: IPEA; 2006
- QUEIROZ, Z. P. V; LEMOS, N. F. D; RAMOS, L. R. **Fatores potencialmente associados à**



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

negligência doméstica entre idosos atendidos em programa de assistência domiciliar.

Ciênc Saúde Coletiva 2010.

SANTOS, A. C. P.O, et al., **A construção da violência contra idosos.** Rev Bras Geriatr Gerontol 2007.

SECRETARIA EXECUTIVA, **Ministério da Saúde. Estatuto do Idoso.** - 1. ed. Brasília (Brasil): Ministério da Saúde, 2003.

SOUZA, E. R. **Masculinidade e violência no Brasil:** contribuições para a reflexão no campo da saúde. Ciênc Saúde Coletiva 2005.

VALADARES, F. C, SOUZA, E. R. **Violência contra a pessoa idosa:** análise de aspectos da atenção de saúde mental em cinco capitais brasileiras. Ciência & Saúde Coletiva. 2010.

VIEIRA, L. J. E et al. **A interface da violência com a institucionalização do idoso.** Rev. APS, v. 11, n. 4. 2008.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **The Toronto Declaration on the Global Prevention of Elder Abuse.** Geneva: World Health Organization; 2002.